



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DO VERDE E DO MEIO AMBIENTE
DIVISÃO DE GESTÃO DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO - DGUC
ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL (APA) CAPIVARI-MONOS
CONSELHO GESTOR



ATA DA 185ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO GESTOR DA ÁREA DE PROTEÇÃO
AMBIENTAL CAPIVARI-MONOS / **JUNHO DE 2019 – Núcleo Curucutu - Parque Estadual
da Serra do Mar**

*Ata confeccionada por Árizla Quirino – estagiária - APA Capivari-
Monos/DGUC/SVMA.*

Conselheiros Presentes:

SOCIEDADE CIVIL

SETOR	REPRESENTANTES	ASSINATURA
Associação Moradores Parelheiros	Severino Carlos de Souza	
SOS Marsilac	Luis Eduardo Gomes da Costa	
Fundação Moikiti Okada Solo Sagrado	Emerson Pereira Coghi	

PODER PÚBLICO

SETOR	REPRESENTANTES	ASSINATURA
Secretaria de Habitação - SEHAB	Alexandra Aguiar Pedro	
Secretaria Municipal de Urbanismo e Licenciamento	Olga Maria Soares e Gross	
Secretaria do Verde e Meio Ambiente - SVMA	Luccas G. R. Longo	



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DO VERDE E DO MEIO AMBIENTE
DIVISÃO DE GESTÃO DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO - DGUC
ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL (APA) CAPIVARI-MONOS
CONSELHO GESTOR



Secretaria de Infraestrutura e Meio Ambiente/Fundação Florestal	Marcelo José Gonçalves	
--	------------------------	--

1. CREDENCIAMENTO DOS PARTICIPANTES

A lista de presença dos conselheiros encontra-se nos anexos a este documento.

2. PAUTA DO DIA

- **Apresentação do Núcleo Curucutu – Parque Estadual da Serra do Mar:** histórico & futuro – Marcelo José Gonçalves – PESM
- **Câmara Técnica (CT) de Gestão Socioambiental** - Árizla Quirino – DGUC/SVMA.
- **Câmara Técnica (CT) Agricultura e Desenvolvimento Sustentável** – Luccas G. R. Longo– DGUC/SVMA.

3. INFORMES GERAIS E DISCUSSÕES

- **GT Vargem Grande** – Alexandra Aguiar – SEHAB.
- **Aeródromo Interlagos** – Olga Gross (SMUL) & Fábio Schunck (USP)

Deu- se abertura à reunião e às pautas.

PAUTA DO DIA

Luccas (Secretaria do Verde e Meio Ambiente – SVMA) inicia a reunião agradecendo a presença de todos, e esclarece que o território da APA (Área de Proteção Ambiental) é muito extenso e para contemplar a todos é necessário a reunião ordinária itinerante, justamente para conciliar poder público e sociedade civil. Dessa forma será sempre um desafio percorrer pelos lugares devido a mobilidade, por isso, aconselha-se a carona solidária e a planejar as próximas reuniões itinerantes em locais que garantam o mínimo de acesso. A reunião ordinária,



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DO VERDE E DO MEIO AMBIENTE
DIVISÃO DE GESTÃO DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO - DGUC
ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL (APA) CAPIVARI-MONOS
CONSELHO GESTOR



por sua vez, já chega praticamente a 200ª edição, fruto de um resultado histórico e significativo de várias gestões do conselho, colegiado este iniciado há 17 anos atrás. Lembra que este ano (2019) haverá renovação do conselho, já que a atual gestão (2017-2019) completa seu biênio em SET/2019. Além disso, destaca o compromisso de apresentar ao Conselho o Termo de Referência, documento base que iniciará o processo de revisão do Plano de Manejo da APA Capivari-Monos.

Por fim, Luccas agradece a Marcelo (PESM – Núcleo Curucutu) pela recepção e parabeniza a futura renovação do conselho gestor do Núcleo Curucutu - Parque Estadual da Serra do Mar, que ocorrerá no próximo dia 18 de junho de 2019. Aproveita para apresentar a Natália (SVMA), bióloga que passa a assumir a gestão do Parque Natural Municipal Cratera de Colônia (PNMCC), Unidade de Conservação de Proteção Integral que se encontrava sem um gestor(a) direto(a).

Apresentação do Núcleo Curucutu – Parque Estadual da Serra do Mar

Aprovação da ATA 182 & 184

Infelizmente, não houve quórum suficiente para aprovação das ATAs.

Câmara Técnica (CT) de Gestão Socioambiental

Árizla (Secretaria do Verde e Meio Ambiente) explica que fora reservado parte das reuniões para construção das diretrizes da Câmara Técnica, baseando-se no estudo do território para conhecer as demandas, para assim elaborar as estratégias e o programa de gestão socioambiental. Luccas (SVMA) informa que as diretrizes para essa CT, bem como para outras, seguirão as indicadas pelo Plano de Manejo (2012) da APA Capivari-Monos.

Luccas (SVMA) apresenta o calendário e as atividades que estão sendo pensadas até o final do ano.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DO VERDE E DO MEIO AMBIENTE
DIVISÃO DE GESTÃO DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO - DGUC
ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL (APA) CAPIVARI-MONOS
CONSELHO GESTOR



Luccas (SVMA) lembra que, entre outubro e novembro, junto com o departamento de políticas públicas está em idealização uma capacitação com o Conselho renovado, para entender as atribuições e funções de um conselheiro, além é claro, conhecer os procedimentos e papel do conselho gestor. Dado esses informes marca a próxima reunião da Ação Coletiva para a EMEI Vargem Grande na biblioteca de Colônia, no dia 11 de junho de 2019, às 10h. Além disso retoma o projeto de se pensar nas estratégias para se encaminhar as DREs (Diretoria Regional de Ensino) e a Secretaria de Educação, a proposta de elaboração de um material didático para ser utilizado pelas escolas da Zona Sul do município, especialmente as localizadas no território das APAs Capivari-Monos e Bororé-Colônia.

Marcelo (PESM – Curucutu) comenta sobre a escola de Marsilac.

Luccas (SVMA) comenta sobre a ideia de realizar uma reunião ordinária na escola de Marsilac tendo como tema central a educação no território (Zona Sul).

Câmara Técnica (CT) de Agricultura e Desenvolvimento Sustentável

Luccas (SVMA) na ausência da coordenadora da CT, Roselli Alleman, explica que a proposta da CT é trazer cursos do SENAR (Serviço Nacional de Aprendizagem Rural) apropriados para a região. Com isso pensar os cursos apropriados para as demandas da região, bem como ampliá-los para outros lugares, pautando economia solidária, estudo de impactos, manejo em área de preservação ambiental, etc. Além disso, informa que está em estudo a doação de mudas da SOS Mata Atlântica para restauração florestal nas unidades produtoras localizadas nos corredores ecológicos indicados pelo Plano Municipal de Conservação e Restauração da Mata Atlântica de São Paulo - PMMA São Paulo, e é preciso fazer um trabalho de convencimento dos proprietários sobre a importância de se recompor as Áreas de Preservação Permanente (APPs) e os benefícios da manutenção das florestas. Por fim, a próxima reunião da CT de Agricultura e Desenvolvimento Sustentável fica para o dia 18 de junho de 2019, na Casa de Agricultura Ecológica - CAE - de Parelheiros, as 10h. Haverá também no dia 28 de junho de 2019, as 10h,



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DO VERDE E DO MEIO AMBIENTE
DIVISÃO DE GESTÃO DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO - DGUC
ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL (APA) CAPIVARI-MONOS
CONSELHO GESTOR



reunião com representante do sindicato rural (APRUPAR), em propriedade rural no Barragem.

Câmara Técnica (CT) Conjunta de Infraestrutura e Saneamento

Luccas (SVMA) pontua a necessidade dessa CT trazer e articular os órgãos para cuidar do caso de saneamento em Marsilac, bem como de outras regiões da APA Capivari-Monos e Bororé-Colônia, já que no caso da APA Capivari-Monos, e há um programa específico ao tema no plano de manejo.

Árizla (SVMA) explica que a responsabilidade dessa câmara técnica, no que diz respeito a sua coordenação, está com o Sidnei (SABESP). Este colegiado aguarda deste coordenador, a revisão da memória da última reunião desta CT (dia 25/04 em Marsilac - SOS Marsilac) e a data para que se possa marcar próxima reunião.

INFORMES GERAIS E DISCUSSÕES

Grupo de Trabalho (GT) Vargem Grande

Alexandra (Secretaria Municipal de Habitação) presta esclarecimentos sobre o andamento do GT (Grupo de Trabalho) Vargem Grande e sobre a audiência no Ministério Público Estadual que aconteceu no dia 27 de maio de 2019 (14h). Explica brevemente que o GT Vargem Grande é composto por vários setores, isto é, cada grupo pertence a uma Secretaria e tem uma atribuição diferente no processo. As devolutivas acerca das discussões vêm acontecendo nas reuniões ordinários do conselho. Com isso houveram 13 reuniões e 5 devolutivas no total. Dentre essas reuniões foi discutido: tombamento da Cratera de Colônia; zoneamento do Bairro; fiscalização; situação do terreno e dos lotes, e etc. Ou seja, foi estudado a área sensível onde a expansão não pode avançar. Continua a explicar que na Área B, no croqui do projeto, a regularização é permitida mediante congelamento de urbanização da área, e com isso recuperação da qualidade ambiental do bairro. Cada Secretaria, portanto, contribui com seu trabalho:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DO VERDE E DO MEIO AMBIENTE
DIVISÃO DE GESTÃO DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO - DGUC
ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL (APA) CAPIVARI-MONOS
CONSELHO GESTOR



- A SVMA contribuiu com informações sobre o contexto das Unidades de Conservação (DGUC) e fiscalização (DFA).
- A SEHAB trouxe as fases de atuação de obras, ou seja, onde já houve obra de drenagem, esgoto, pavimentação. Mas em contrapartida explicou a situação da Fase 3, a qual precisa de mais obras, porém o contrato está paralisado por ausência de recurso.
- A Subprefeitura de Parelheiros falou sobre a questão dos poços interditados, que revela a instabilidade do solo. Além disso também tratou do córrego que traz uma série de problemas para o local que alaga todo ano.
- CETESB (Companhia Ambiental do Estado de São Paulo) contribuiu explicando o processo de licenciamento ambiental visando a recuperação da área.
- SABESP (Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo) apresentou dados sobre o início de implantação de rede de abastecimento e esgoto, na qual hoje 7.200 domicílios são atendidos.
- Por fim fora apresentado o projeto de revitalização da Arquiteta, Ana Levinsk, que recupera as áreas verdes, os parques, com espaços de cultura e lazer, mas para isso prevê a remoção de uma parte da população que reside onde na parte do terreno em que o solo é freático (solo instável). Nessa região de remoção é muito difícil lidar com a qualidade do solo, que interfere na qualidade de vida das pessoas, além de colocar as casas em risco. Em contrapartida, Alexandra apresenta a proposta elaborada pela ACHAVE (Associação dos Moradores de Vargem Grande), que reconhece o problema da "região sul" – parcela de solo instável, mas não defende a remoção de toda a população dessa área, mas, ainda assim, garante parte desse terreno para compensação ambiental e criação de um parque urbano.

Alexandra (SEHAB) explica que a região problemática está mais próxima da Cratera de Impacto, onde por causa do impacto do corpo celeste, houve compactação e diminuição da volumetria do solo tornando-o saturado a água, pois



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DO VERDE E DO MEIO AMBIENTE
DIVISÃO DE GESTÃO DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO - DGUC
ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL (APA) CAPIVARI-MONOS
CONSELHO GESTOR



há pouco espaço entre os sedimentos para percolação, alagando-o. Com isso o grupo vem estudando e reavaliando os projetos existentes para elaborar um plano possível de regularização. Mas para que isso aconteça precisa de orçamento, parceria e envolvimento de todos os níveis de governo envolvidos. Os próximos passos são apresentar os resultados aos secretários de todos os órgãos do que compõem o GT, e depois apresentar os apontamentos deles para a população. A presença da população é de suma importância para fazer pressão política.

Carlos (ACHAVE) expõe que alguns loteamentos irregulares recebem abastecimento da SABESP, e que estão ruins, pois as empresas concessionárias fizeram uma péssima pavimentação.

Alexandra (SEHAB) fala que já é conhecido esse problema, o qual pode ser causado pela qualidade do solo, ou também pela dificuldade de lidar com as concessionárias.

Carlos (ACHAVE) comenta sobre as ZEIS-4, no Ribeirão Rio-Colônia, onde pode haver mais um foco de urbanização e por isso foi indicada uma área em Vargem Grande para remoção.

Alexandra (SEHAB) fala que se a área não está mapeada como ZEIS-4 não há como mudar o local de remoção, mas de fato a área destinada está em estudo porque também é muito delicado pela presença de APPs e nascentes. Talvez fosse preciso vincular com outra ZEIS-4.

Grupo de Trabalho (GT) Aeródromo

Devido à ausência da Olga (Secretaria Municipal de Urbanismo e Licenciamento) a apresentação sobre o Grupo de Trabalho de Acompanhamento do Aeródromo foi adiada, por isso o espaço foi aberto para o Biólogo, Pesquisador e Dr. Fábio Schunk que realizou um estudo sobre o impacto para a fauna caso a obra seja realizada.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DO VERDE E DO MEIO AMBIENTE
DIVISÃO DE GESTÃO DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO - DGUC
ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL (APA) CAPIVARI-MONOS
CONSELHO GESTOR



Fabio Schunk (USP) é biólogo e Doutor pela Universidade de São Paulo em estudo de aves do Núcleo Curucutu. Dessa forma, Fábio apresentou um resumo sobre a sua pesquisa.

A primeira fase da pesquisa baseou-se no levantamento bibliográfico de autores que compilaram dados ornitológicos no Brasil, e a partir disso, mapearam as áreas de concentração e refúgio dessas aves. Esses documentos servem para embasar políticas públicas para preservação. No entanto, durante esses estudos percebeu-se que o sul do Município de São Paulo aparecia como uma área sem conhecimento de dados. Isso chamou a atenção pois, por ser uma área de proteção ambiental, já era bastante preservada e estava próxima das instituições de pesquisa, então era questionável o porquê de não haver dados de referência.

A partir disso surgiu a necessidade, então, de pesquisar dados ornitológicos da região, e foi criado o projeto para investigar o conhecimento ornitológico na área do Curucutu, com coleta de amostragem e revisão de histórico. Os fatores que facilitaram a escolha do Curucutu foram a localização, que propiciava o trabalho de campo, e também a questão familiar.

Explica que o PESH tem uma vegetação predominante de Campos Naturais, e foi selecionado alguns pontos da altitude para estudar. Utilizaram-se as redes de neblina para captura temporária das aves, para identificá-las numa base, onde media-se, pesava-se, e colocava-se uma anilha com um número específico, que é uma marcação necessária para recuperar os dados. Além disso também se coletava o sangue para averiguar possíveis infecções e doenças que podem ser transmitidas por aves.

O projeto se deu em três fases:

- 2003 – 2007: Estudo da área;
- 2007 – 2011: Estudo sistemático financiado pelo Grupo Boticário;
- 2011-2019: Monitoramento da localidade chamada "campos".



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DO VERDE E DO MEIO AMBIENTE
DIVISÃO DE GESTÃO DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO - DGUC
ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL (APA) CAPIVARI-MONOS
CONSELHO GESTOR



Resultados:

A região do Curucutu possui 422 espécies de aves, 382 efetivamente no núcleo – que só existem aqui, que é praticamente 100% do Estado de São paulo todo; e 128 endêmicas da mata atlântica, contando com 29 espécies ameaçadas.

Desde 1900 até a década de 80 houveram poucas pesquisas, e foi a partir de 2000 que houve aumento de registros, principalmente com a criação do Divisão de Fauna Silvestre (antigo DEPAVE-3), divisão responsável pelo estudo da fauna dentro da Secretaria do Verde e Meio Ambiente.

Conclusões:

Só é possível compreender a situação da fauna quando se compreende a relação com as transformações regionais, pois assim, os impactos ambientais transformarão toda a organização desse ecossistema. Isso permite interpretar futuros acontecimentos, assim, como prevenir mais impactos. Por conseguinte, dada a importância desse trabalho, será divulgado para consulta para conhecimento da região. Além disso a pesquisa também será divulgada em uma revista internacional, e o Núcleo Curucutu entrará no mapa global de áreas de atenção por riqueza de fauna. Espera-se que, com isso, se tenha mais investimentos para continuação das pesquisas, como propriamente a criação de mais pesquisas.

Foi percebido, então, que algumas espécies passaram a existir refugiando-se apenas no Núcleo, pois conforme a urbanização da cidade aumentou, migraram para as áreas onde tem condições favoráveis para sua reprodução.

A partir do monitoramento das espécies migratórias, notou-se que espécies como Guaracava viajam para o Nordeste pela costa marítima, e param no Núcleo Curucutu para descanso. Não é por acaso, mas param em épocas específicas quando as árvores dão frutos. Por isso manter e preservar essas áreas é de suma importância para que esse processo não acabe e esses pássaros não sejam extintos.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DO VERDE E DO MEIO AMBIENTE
DIVISÃO DE GESTÃO DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO - DGUC
ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL (APA) CAPIVARI-MONOS
CONSELHO GESTOR



Pois as espécies migratórias devem ser protegidas ao longo de todo trajeto de migração.

Domingos (Ligue os Pontos) comenta que outros pesquisadores fizeram estudos no núcleo e tiveram dificuldade para publicar a pesquisa, mas hoje, é mais fácil graças a Área de Proteção Ambiental.

Luís Português (SOS Marsilac) pergunta quais espécies estão ameaçadas.

Fábio Schunck responde que o papagaio-de-cara-roxa, araponga, curió, pavó, apuin e o trinca-ferro.

Possíveis Impactos com a Construção do Aeródromo:

Existem várias rotas de migração de aves, ou seja, são aves que tem área de invernagem para voltar a área de reprodução, então elas contam com aquele lugar e se ele deixar de existir afeta toda a dinâmica de reprodução. Hoje as espécies passam pelas represas do Guarapiranga, e caso haja a construção do aeródromo, haverá impacto nessa dinâmica, pois as aves terão interferência nos seus trajetos. Então o Guarapiranga é área de migração e também área de refúgio de aves aquáticas. Em uma bacia, caso haja intervenção, levará a erosão do solo na vertente até o rio. Os defensores do projeto Aeródromo utilizam como argumento o fato de ter eucaliptos permitindo a intervenção, mas mesmo o eucalipto sendo uma espécie invasora, não se faz o manejo de eucalipto de uma vez só porque ainda são estruturas que mantem a estabilidade do solo. Por exemplo, depois da obra do Rodoanel diminuiu a população do Maçarico até levar ao desaparecimento, pois o aterramento da várzea fez com que a lama aumentasse de tal forma que o Maçarico não consegue mais comer lá. Ele para ali porque precisa comer, se não tem comida, gasta mais energia para buscar outro e muitos morrem no caminho, o que pode levar a um colapso.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DO VERDE E DO MEIO AMBIENTE
DIVISÃO DE GESTÃO DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO - DGUC
ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL (APA) CAPIVARI-MONOS
CONSELHO GESTOR



Domingos (Ligue os Pontos) pontua que além disso essa espécie é um predador, logo a população que ele predaria entra em colapso prejudicando a dinâmica sistêmica do ambiente.

Fábio Schunck (USP) – as espécies que repousam sobre os eucaliptos serão comprometidas caso haja desmatamento em massa sem reposição. Outro ponto importante é pensar que a diminuição dos insetos se deve a predação das aves. Por fim o aeroporto potencializa a urbanização do entorno. Toda a infraestrutura que ele leva faz com que aumente os núcleos urbanos. Se essas zonas se unirem será prejudicada a qualidade ambiental, a produção de água e limpeza do ar. O que ainda se tem como garantia é que o zoneamento da região não permite esse tipo de empreendimento.

Maira (Ligue os Pontos) comenta que em Paranapiacaba foi aprovado a revisão do Plano Diretor, fora do tempo legal, apenas para autorizar o empreendimento do centro logístico.

Cibele (Marsilac) propõe que se una os conselhos, principalmente do turismo para que seja feita essa apresentação.

Luis Português (SOS Marsilac) pergunta se as torres de telefone trazem impacto para os passarinhos.

Fabio Schunck (USP) responde que uma estrutura aérea numa área de migração pode levar a um pequeno impacto, mas quanto as torres estáticas e de onda sonora ainda não se tem evidências de impacto.

Luccas (SVMA) explica que o GT (Grupo de Trabalho) servirá para acompanhamento técnico sobre o Aeródromo, assimilando informações para que quando a Secretaria do Verde e Meio Ambiente for consultada, os conselhos já tenham um posicionamento. Não se sabe quanto tempo o processo leva, mas é importante que o conselho possa se manifestar com acúmulo.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DO VERDE E DO MEIO AMBIENTE
DIVISÃO DE GESTÃO DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO - DGUC
ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL (APA) CAPIVARI-MONOS
CONSELHO GESTOR



Ligue os Pontos

Domingos (Ligue os Pontos) avisa que foi encerrado o cadastramento do Projeto Ligue os Pontos e que foram feitas 428 entrevistas gravadas, estas estão em compilação e, com base nelas serão produzidos relatórios. Depois se pretende fazer 4 encontros para apresentar os dados para trabalhar, em conjunto, as demandas, os objetivos e estratégias do projeto. Ainda que não tenha data definida, os bairros prioritários são Marsilac-Embura, Barragem, Colônia e Jaceguava. Em agosto será feita uma apresentação dos resultados para instituições de pesquisa.

Luis Português (SOS Marsilac) pergunta se tem prazo determinado para liberação da verba.

Domingos (Ligue os Pontos) responde que o dinheiro será liberado depois da definição do que vai ser feito, ou seja, após os trabalhos para recolher demandas, objetivos e estratégias.

Ana Roso (RPPN Sítio Curucutu) expõe que está com dificuldade de oficializar seu logradouro, porque não se sabe efetivamente o limite do município. Também expressa preocupação com a mobilidade das pessoas para chegar ao seu Sítio. Sendo assim, pergunta a quem recorrer nesse caso.

Luccas (SVMA) responde que isso pode ser tratado na próxima reunião e discutido na Subprefeitura de Parelheiros, e lembra que a RPPN (Reserva Particular do Patrimônio Natural) Sítio Curucutu é uma Unidades de Conservação que coexiste dentro da APA Capivari-Monos, e que consta no Plano de Manejo da APA, a integração dessas unidades.

Por fim, Natalia (SVMA) se apresenta como nova gestora do Parque Natural Municipal Cratera de Colônia, tendo como principal objetivo a implementação do parque e a construção da sede. Assim, encerra-se a reunião.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DO VERDE E DO MEIO AMBIENTE
DIVISÃO DE GESTÃO DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO - DGUC
ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL (APA) CAPIVARI-MONOS
CONSELHO GESTOR



Data e local da Próxima reunião:

03 de Julho de 2019 na Casa de Agricultura Agroecológica de Parelheiros.

São Paulo, 05 de junho de 2019

Luccas Guilherme Longo
Presidente (suplente) do
Conselho Gestor

Árizla Quirino
Estagiária Auxiliar



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DO VERDE E DO MEIO AMBIENTE
DIVISÃO DE GESTÃO DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO - DGUC
ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL (APA) CAPIVARI-MONOS

CONSELHO GESTOR



4. ANEXOS

Lista de Presença – Poder Público

Conselho Gestor da Área de Proteção Ambiental Capivari-Monos

LISTA DE PRESENÇA – 185ª Reunião Ordinária do Conselho Gestor (Gestão 2017/2019) – DATA 05/06/2019

Local: Parque Estadual da Serra do Mar - Núcleo Cururuçu Horário de início: 9h30 -12h

Representantes do Poder Público

Órgão Público	Titular/ Suplente	Representante	Assinatura
Secretaria Municipal de Cultura	Titular	Paula Nishida Barbosa	
	Suplente	Vanessa Fernandes Correia	
GCM/ Secretaria Municipal de Segurança Urbana	Titular	Edson Hugo de Andrade Lopes	
	Suplente	Cipriano Santos da Silva	
CETESB	Titular	Luiz Carlos Debeuz	
	Suplente	Marcia Maria Nascimento	
SABESP	Titular	Sidnei Ferreira Ramos	
	Suplente	Wagner Fernando da Rocha	
PM	Titular	Flavio Sukaitis	
	Suplente	Renan Ferreira Escobar	
Pref. Regional Parelheiros	Titular	Wagner da Silva Criste	
	Suplente	Luiz Rebouças de Carvalho Jr	
Secretaria Municipal de Urbanismo e Licenciamento	Titular	Olga Maria Soares e Grosse	
	Suplente	Marcia Petrone	
Secretaria de Habitação	Titular	Alexandra Aguiar Pedro	
	Suplente	Maria José do Prado Silva	
Secretaria do Verde e Meio Ambiente (SYMA)	Titular	Lucas Longo	
	Suplente	Helen Evelin de Souza	
SMA/Fundação Florestal	Titular	Marcelo José Gonçalves	
	Suplente	José Donizetti Bortoletto	



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DO VERDE E DO MEIO AMBIENTE
DIVISÃO DE GESTÃO DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO - DGUC
ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL (APA) CAPIVARI-MONOS
CONSELHO GESTOR



Lista de Presença – Sociedade Civil

Conselho Gestor da Área de Proteção Ambiental Capivari-Monos

LISTA DE PRESENÇA – 185ª Reunião Ordinária do Conselho Gestor (Gestão 2017/2019) – DATA 05/06/2019
Local: Parque Estadual da Serra do Mar - Núcleo Curucutu Horário de início: 9h30 - 12h

Representantes da Sociedade Civil

Entidade	Titular/Suplente	Representante	Assinatura
Associação Comunitária Habitacional de Vargem Grande (ACHAVE)	TITULAR	Severino Carlos de Souza	
Sos Marsilac II	TITULAR	Luis Eduardo Gomes da Costa	
Fundação Mokiti Okada- Solo Sagrado	TITULAR	Emerson Coghi	
Centro de Trabalho Indigenista (CTI)	SUPLENTE	Lucas Keese dos Santos	
Associação ProBrasil	TITULAR	Vivan Santos	
Lar Nossa Senhora Aparecida	SUPLENTE	Luiz Ricardo Cocuzzi	
Cooperativa Agroecológica de Produtores Rurais e de Água Limpa da Região Sul de Água Limpa da Região Sul de São Paulo (COOPERAPAS)	TITULAR	Lia Goes de Moura	
Associação Empresarial da Região Sul (AESUL)	TITULAR	Miguel Naghirmiac Neio	
Águias da Serra Turismo Ltda	SUPLENTE	Dayse Naghirmiac	
Férmendo Bike Comércio e Serviços LTDA.	TITULAR	Ivanete Souza	
Cooperativa Paulista de Teatro	TITULAR	Ciléia da Silva Biaggioli	
Cooperativa de Coleta Seletiva Cuidando e Preservando a Recuperação Ambiental Local (COOPERCAL)	SUPLENTE	Lúcia Maria de Santana Scriatro	
Terra Indígena Tenondé Porã	TITULAR	Aline Adão	
Terra Indígena Tenondé Porã	SUPLENTE	Luciano de Lima	
Universidade de Santo Amaro (UNISA) - Núcleo Interdisciplinar de Ciências Ambientais	TITULAR	Maria do Socorro Silva Pereira Lippi	



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DO VERDE E DO MEIO AMBIENTE
DIVISÃO DE GESTÃO DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO - DGUC
ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL (APA) CAPIVARI-MONOS

CONSELHO GESTOR



Lista de Presença – Demais Ouvintes

Conselho Gestor da Área de Proteção Ambiental Capivari-Monos

LISTA DE PRESENÇA – 185ª Reunião Ordinária do Conselho Gestor (Gestão 2017/2019) – DATA 05/06/2019

Local: Parque Estadual da Serra do Mar - Núcleo Curucutu Horário de início: 9h30 -12h

Equipe/Demais Ouvintes

Nome	Entidade	Contato E-mail	Contato Telefone	Assinatura
MAURÍCIO DE A. MARIANO	PEUC/SURMA	mauricio.mariano@peuc.sp.gov.br	(11) 99649321	
Thalita Pignatelli Antonucci	DAKISUMA	thalitaantonucci@outlook.com	(11) 5187-0422	
Ulisses Lima da Silva	SUA 9	ulisseslima@capivari.sp.gov.br	94907139	
Wesley Pereira Soares	Fundo Florestal	wesleysoares@fundo.org.br	1199579-2754	
Henriete Pereira Soares	FF	henriete@fundo.org.br	1197918060	
Luís Eduardo Gomes do Lago	SOSMAESILVA	luise@maesilva.org.br	5050118516	
Maíra Bruno Pereira	FUNAI-CTL S07M0	maira.pereira@funai.gov.br	994325970	
Dominique Leungio Pereira	Pag. Ligue os Páris	dominiqueleungio@pag.com	97222-7681	
Mário Galvanes	Ag. Ligue os Páris	ligueosparis@gmail.com	91330370	
Ana Carolina Ross	S07M0	carolina.ross@maesilva.org.br	119791-3644	
Devision Leniva de Souza	Visgem Empreendimentos	devisionleniva@visgem.com.br	11999779351	
Paulo Augusto Franco de S. Ho	PAIS Parque Grande	paules@paigp.com.br	51201110	
Graciele de A. Courinho	PAIS - Parque Grande	graciele@paigp.com.br	97943-3754	
Fabio Schwuck	USP	fabio.schwuck@usp.br	57479667	